

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Renovação das crises e soluções

Ne 4.16 -23

Introdução:

Temos falado dos dias de Neemias, dias em que se envolveu num projeto grandioso que envolvia reconstruir a cidade de Jerusalém. Ele passou por diferentes fases...

Compreensão do problema e delineação da solução.

Ações preparatórias para o empreendimento

Ajustes dos detalhes para definição das ações

Visionar e motivar o povo

Todas as fases tinham seus desafios, 'impossibilidades' e oposição. Estas coisas não são pontuais e nem tão pouco estáticas. Na verdade, elas são dinâmicas, passam por mudanças constantemente e se requer que se revela prioridades, abordagens e métodos. Por ter funcionado até aqui, não significa que deve continuar da mesma forma.

Exemplo:

Qual o horário ideal para a programação de cultos?

Qual a melhor programação para alcançar adolescentes? Mensageiros e embaixadores do Rei?

Qual o material empregado para dar uma boa aula? Quadro-negro, flanelógrafo? Questões de segurança exigem novas abordagens e formas de proteção.

Divulgação de Grupos Lares.

Afirmiação Teológica: A realidade da vida e seus desafios passam constantemente por transformação ganhando novos contornos, o que requer constante ajuste da abordagem do mesmo problema.

Não precisamos sacralizar formas e métodos, ao contrário, devemos estar flexíveis para necessárias mudanças.

A adversidade superada por Neemias em seus dias, podia relaxar, mas não. Precisavam de muros.

A música Imagine de John Lennon que inspirou uma geração (ele foi assassinado):

*Imagine there's **no heaven***

It's easy if you try

***No hell** below us*

*Imagine there's **no countries***

Nothing to kill or die for

*And **no religion** too*

*Imagine all the **people living life in peace**, you*

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

And the world will be as one

Imagine no possessions

No need for greed or hunger

A brotherhood of man

Imagine all the people sharing all the world, you

You may say I'm a dreamer

But I'm not the only one

A liberdade não consiste apenas no direito dos homens, mas na tradução dessas declarações em ações bem definidas. Medidas cabíveis em tempos de crise e ameaça.

Diante das novas ameaças, Neemias demonstra suas medidas para a preservação do propósito.

Como ele conviveu com as novas dificuldades? O inimigo havia sido constrangido a não agir, mas isso não era final.

Ne 4.15 E sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já o sabíamos e que Deus tinha frustrado o desígnio deles, voltamos todos nós ao muro, cada um à sua obra.

1ª Medida: Mantenha-se no propósito estabelecido

Viveu ou viu alguém que diante das ameaças congele?

Há crises importantes que podem nos paralisar, ou mesmo o estado emocional vulnerável acaba por nos levando à condição de desânimo.

Notícias ruins muitas vezes sucumbem emocionalmente aqueles que estão sob pressão

Embora o inimigo estivesse sido parado naquele momento, poderiam desanimar: Desisto!

Dar continuidade ao trabalho que conduz ao propósito maior. Não congele.

Veja que apesar de tudo, Neemias manteve o foco no que estava fazendo:

Ne4. 16 Daquele dia em diante, metade dos meus moços trabalhava na obra, e a outra metade empunhava lanças, escudos, arcos e couraças; e os chefes estavam por detrás de toda a casa de Judá; 17 os carregadores, que por si mesmos tomavam as cargas, cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a arma. 18 Os edificadores, cada um trazia a sua espada à cinta, e assim edificavam; o que tocava a trombeta estava junto de mim.

Encontrou motivo para desistir? Cansou-se de toda a dedicação que a crise tem cruelmente imposto sobre a sua vida? Veja o exemplo de Neemias, ele não se deixou distrair ou desanimar. A obra continuava.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Lembro de certa ocasião em que eu me deixei abater por conta de exagero de trabalho e a adversidade ganhou uma dimensão desanimadora.

Ilustração: Quero ser pastor longe daqui. Vendo um ribeirinho chegando em sua vila, perguntei à Jeane: Topa ir para um lugar destes comigo?

Descreve a organização da segurança e do trabalho. Ele precisou organizar a segurança sem negligenciar a prioridade: reconstrução do muro. Isso garantiria que o trabalho continuaria.

Homens = jovens = ajudantes = guarda costa – deviam ser judeus que foram tomados para servir ao general

Líderes estavam por detrás, pode ser que estavam reconstruindo o muro do lado de fora ou dando apoio? Deviam ser homens que respondiam diretamente a Neemias. Oficiais representavam as forças do exército. Tinham mais armas que o povo

Veja que nestas condições, ele precisou aplicar-se ainda mais ao propósito inicial

Ne4.21 Assim **trabalhávamos na obra**; e metade empunhava as lanças desde o raiar do dia até ao sair das estrelas.

2ª Medida: Nova prioridade pontual em favor do propósito final

Ne4. 16 Daquele dia em diante, metade dos meus moços trabalhava na obra, e a outra metade empunhava lanças, escudos, arcos e couraças; e os chefes estavam por detrás de toda a casa de Judá; 17 os carregadores, que por si mesmos tomavam as cargas, cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a arma. 18 Os edificadores, cada um trazia a sua espada à cinta, e assim edificavam; o que tocava a trombeta estava junto de mim. 21 Assim trabalhávamos na obra; e metade empunhava as lanças desde o raiar do dia até ao sair das estrelas.

Embora não se pode perder o foco, há ocasiões em que mantendo o foco se dê mais atenção a outra coisa, o que se torna necessário para a manutenção do foco.

Isso pode parecer um desvio, mas se faz necessário, pois do contrário perde-se a capacidade de alcançar o propósito final. Será que precisa dedicar-se ao cuidado da saúde, da família,

Neemias reconheceu o risco e empregou medida de segurança que em parte desviava o esforço e comprometia a produtividade, mas ele obtinha garantia de ter o propósito final.

Carregadores tinham uma mão na batalha e outra na arma, enquanto construtores tinham a espada na cintura

Tomar medidas que reduzam maiores riscos. '100% de Zero é zero, enquanto 10% de 10 é 1'. Não adianta jogar todas as fichas no final sem se cuidar com a segurança.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

Isso envolvia tomar cuidado com os que saíam e chegariam na cidade. Era um reforço na segurança e evitava o risco de chegarem dissimulados pela manhã.

Ne4. 22 Também nesse mesmo tempo disse eu ao povo: Cada um com o seu moço **fique em Jerusalém**, para que de noite nos sirvam de guarda e de dia trabalhem.

Absolutamente concentrados na segurança

Ne 4.23 Nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os homens da guarda que me seguiam **largávamos as nossas vestes**; cada um se deitava com as armas à sua direita.

3ª Medida: **Acercar-se de respaldo de outros**

Muito mais do que possamos imaginar, precisamos de ajuda de outros.

Havia líderes dando cobertura ao povo

Provido um trombeteiro ao lado de Neemias. Na medida que houvesse uma necessidade em algum canto, Neemias providenciava que com a trombeta pedisse ajuda dos demais. Simples assim é ingênuo, mas certamente ele tinha critérios para chamar ou não as forças.

Ne4. 16 Daquele dia em diante, metade dos meus moços trabalhava na obra, e a outra metade empunhava lanças, escudos, arcos e couraças; e **os chefes estavam por detrás de toda a casa de Judá**; **18** Os edificadores, cada um trazia a sua espada à cinta, e assim edificavam; **o que tocava a trombeta** estava junto de mim. **19** Disse eu aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: Grande e extensa é a obra, e nós estamos no muro mui separados, longe uns dos outros. **20** No lugar em que **ouvirdes o som da trombeta**, para ali **acorei a ter conosco**; o nosso Deus pelejará por nós.

Precisamos de outros para conselhos para saber o que fazer.

Neemias tinha seus homens de confiança que estavam ao dispor do povo.

Pv 11.14 Sem diretrizes a nação cai; **o que a salva é ter muitos conselheiros.**

Pv 15.22 Os planos fracassam por falta de conselho, mas são **bem-sucedidos quando há muitos conselheiros.**

Pv 24.6 quem sai à guerra precisa de orientação, e **com muitos conselheiros se obtém a vitória.**

Também ao tocar da trombeta, outros socorreriam os que tivessem um desafio maior do que o possível.

Gl 6.2 **Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo. 5** Porque **cada um levará o seu próprio fardo.**

Como se concilia o próprio e o dos outros.

Por que não pedir ajuda?

Para que, eu não preciso! Já sei! – Resultado de orgulho

Pv 26:12 Tens visto a um homem que é sábio a seus próprios olhos? Maior esperança há no insensato do que nele.

TEMPO DE RESTAURAÇÃO

4ª Medida: Reafirmar a confiança em Deus

Ne4.20 No lugar em que ouvirdes o som da trombeta, para ali acorrei a ter conosco; **o nosso Deus pelejará por nós.**

Ele embora tomasse as devidas providências para enfrentar a ameaça, não era autossuficiente. Sua confiança é que Deus lutaria por eles.

Como isso coexiste com a confiança em Deus?

Certeza de que Deus lutaria por eles. Tinha um histórico disso. Dt 1.30; 3.22; 20.4; 2Cr 32.8

Dt 1.30 O SENHOR, vosso Deus, que vai adiante de vós, ele pelejará por vós, segundo tudo o que fez conosco, diante de vossos olhos, no Egito,

2Cr 32.8 Com ele está o braço de carne, mas conosco, o SENHOR, nosso Deus, para nos ajudar e para guerrear nossas guerras. O povo cobrou ânimo com as palavras de Ezequias, rei de Judá.

Não é que não lutariam, mas que Deus faria sua parte. Qual a parte de Deus. 'Gosto do versículo:

“Senhor é meu pastor e nada me faltará”

Sl 127.1 Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

A participação divina era garantida pelo fato de ser um projeto divino.

Era um homem de confiança em Deus, mas tomava precauções pelo que a situação requeria. Não se joga fora as medidas humanas. Continua a trabalhar e vigiar

Sl 127.1 Se o SENHOR não edificar a casa, em vão **trabalham os que a edificam**; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão **vigia a sentinela**.

Eles precisavam trabalhar, mas precisavam ficar atentos para as possibilidades de ataque. Índios brasileiros ficam só com a arma, a esposa que carrega o peso.

Perguntas de Aprofundamento do Estudo

- 1) Diante das ameaças ou intimidações, qual sua reação? Congela; Enfrenta; Foge; qual?
- 2) Você se distrai (perde o foco) diante de um projeto? Desde as coisas mais simples como arrumar um armário/gaveta, até projetos grandes e complexos? Compartilhe qual é sua reação.
- 3) Você é uma pessoa que age com segurança? Quando isso é bom? Quando isso é ruim?
- 4) O quanto a insegura é um problema para você? Em que áreas?
- 5) Você busca conselho em outras pessoas? Por que? Para que áreas de sua vida?
- 6) Você confia ao Senhor seu planos e projetos? Compartilhe um plano ou projeto que o Senhor foi consultado. Qual resposta você teve?

**TEMPO DE
RESTAURAÇÃO**